

MICROTHIOL® SPECIAL LÍQUIDO

Suspensão concentrada (SC) contendo 825 g/l ou 57,3 % (p/p) de enxofre

Autorização de Venda n.º 1325 concedida pela DGAV

FUNGICIDA INORGÂNICO COM ACÇÃO ACARICIDA

MODO DE ACÇÃO

MICROTHIOL® SPECIAL LÍQUIDO é um fungicida inorgânico, de superfície à base de enxofre, que inibe vários processos metabólicos, actuando em diversas enzimas.

MICROTHIOL® SPECIAL LÍQUIDO actua por libertação de vapores de enxofre, apresentando actividade preventiva e curativa no controlo de algumas doenças e uma acção secundária sobre ácaros, nomeadamente ácaros eriofídeos.

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Deve aplicar-se de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua falta, realizar os tratamentos nas condições indicadas no quadro.

Cultura	Doença	Concentração/ Dose	Recomendações
Courgette, pepino, abóbora, melancia e meloeiro (ar livre e estufa)	Oídio (<i>Erysiphe cichoracearum</i> , <i>Sphaerotheca fuliginea</i>)	200-400 ml/hl e no máximo 4 L/ha	Iniciar os tratamentos em condições favoráveis à doença, desde a 3ª folha verdadeira expandida na haste principal até 70% de frutos apresentando a cor típica do estado de maturação. O produto tem 7 a 10 dias de persistência de acção. Realizar no máximo 8 aplicações. Volume de calda: 500 a 1000 L/ha.
Beringela, pimenteiro e tomateiro (ar livre)	Oídio (<i>Leveillula taurica</i>)		
Beterraba sacarina e de mesa	Oídio (<i>Erysiphe betae</i>)	400-600 ml/hl e no máximo 6 L/ha	Iniciar os tratamentos em condições favoráveis à doença desde as 2 às 4 folhas expandidas até à colheita. Realizar no máximo 2 aplicações com um intervalo de 30 dias. Volume de calda: 500 a 1000 L/ha na beterraba sacarina e 600 a 1000 L/ha na beterraba de mesa.
Ameixeira, cerejeira, pessegueiro e damasqueiro	Oídio (<i>Podosphaera clandestina</i> , <i>Podosphaera pannosa</i>)	200-400 ml/hl e no máximo 4 L/ha	Iniciar os tratamentos em condições favoráveis à doença, desde o final da floração até à queda das folhas. O produto tem 7 a 10 dias de persistência de acção. Realizar no máximo 8 aplicações. Volume de calda: 500 a 1000 L/ha. Possui acção secundária sobre ácaros eriofídeos.
Macieira	Oídio (<i>Podosphaera leucotricha</i>)	400 ml/hl e no máximo 4 L/ha	Iniciar as aplicações desde o abrolhamento até ao fim do crescimento dos rebentos, em condições favoráveis à doença. O produto tem 10 a 12 dias de persistência de acção. Realizar no máximo 8 aplicações. Volume de calda: 500 a 1000 L/ha.
Macieira e pereira	Pedrado (<i>Venturia inaequalis</i> , <i>Venturia pyrina</i>)	400-700 ml/hl e no máximo 7 L/ha	Iniciar a aplicação ao aparecimento da ponta verde das folhas e repetir no estado de botão branco ou rosa, à queda das pétalas, ao vingamento do fruto e prosseguir as aplicações enquanto as condições climáticas forem favoráveis à doença. O produto tem 10 a 12 dias de persistência de acção. Realizar no máximo 8 aplicações. Volume de calda: 500 a 1000 L/ha. Possui acção secundária sobre ácaros eriofídeos.
Morangueiro (ar livre)	Oídio (<i>Podosphaera macularis</i> , <i>Podosphaera aphanis</i>)	2,5 L/ha	Iniciar os tratamentos em condições favoráveis à doença, desde a formação dos primeiros botões florais. O produto tem 8 a 10 dias de persistência de acção. Realizar no máximo 8 aplicações. Volume de calda: 500 a 1000 L/ha.

Cultura	Doença	Concentração/ Dose	Recomendações
Videira	Oídio (<i>Erysiphe necator</i>) Erinose-da-videira (<i>Eriophyes vitis</i>)	400-1210 ml/hl e no máximo 12,1 L/ha	Iniciar os tratamentos contra o oídio em condições favoráveis à doença. Este produto só deve ser aplicado no período pré-floral. Nas vinhas em ramada ou uveiras de castas pouco susceptíveis ao oídio, pode ser aplicado depois da floração. Os tratamentos realizados para o oídio, dos cachos visíveis ao fecho dos cachos, controlam simultaneamente a Erinose. O produto tem 10 dias de persistência de acção. Realizar no máximo 8 aplicações. Volume de calda: 500 a 1000 L/ha.
	Escoriose (<i>Phomopsis viticola</i>)	400-500 ml/hl e no máximo 2 L/ha	Realizar o 1º tratamento quando os gomos apresentem a ponta verde e os mais adiantados tenham 1 a 2 cm de comprimento. Realizar o 2º tratamento quando os rebentos tenham um comprimento que não ultrapasse os 5 cm. Realizar no máximo 2 aplicações. Volume de calda: 200 a 400 L/ha.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

O produto pode provocar fitotoxicidade, sendo maior o risco com temperaturas superiores a 30°C, com as doses mais elevadas e em plantas sensíveis.

MICROTHIOL® SPECIAL LÍQUIDO não deve ser misturado com caldas oleosas. Respeitar um intervalo de 3 semanas entre a aplicação de caldas oleosas e a deste produto.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

Para as **culturas baixas**: a quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para as **culturas arbóreas e arbustivas**: nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PROTECÇÃO INTEGRADA E MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO



MICROTHIOL® SPECIAL LÍQUIDO pode ser usado em Modo de Produção Biológico.

Cumpridos os princípios gerais da Protecção Integrada pelos utilizadores profissionais, todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Protecção Integrada.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H319 Provoca irritação ocular grave.

P261 Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P272 A roupa de trabalho contaminada não deverá sair do local de trabalho.

P280 Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular.

P302+P352 SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.

ATENÇÃO



P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

P337+P313 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P363 Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.

P501 Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

SPe3 Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 m em relação às águas de superfície, em videira e pomares.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos, Telef.: 808 250 143.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM

Durante a armazenagem manter o produto na embalagem original, em lugar fresco, seco e bem ventilado.

EMBALAGENS

Embalagem de 10 L.